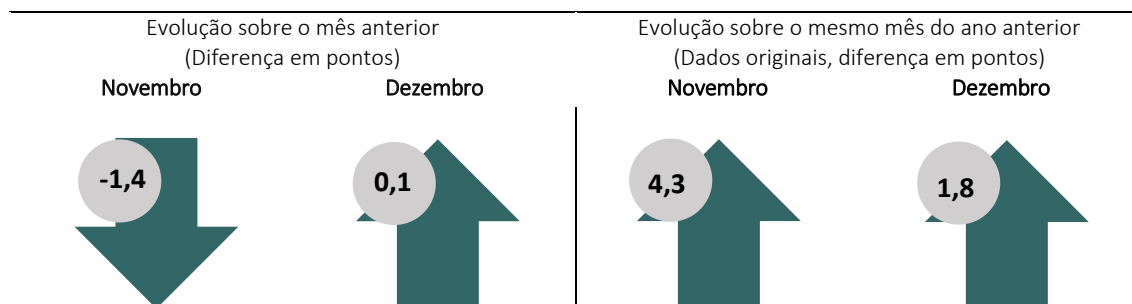


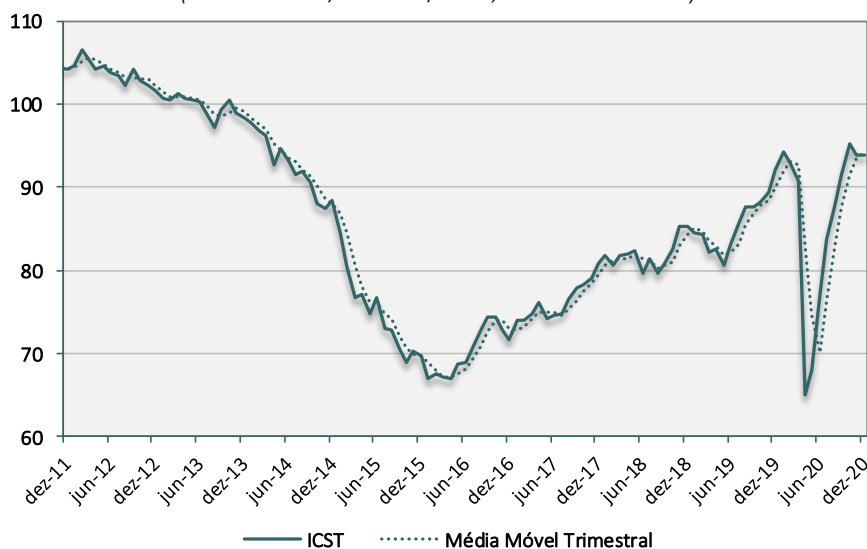
O **Índice de Confiança da Construção (ICST)**, da Fundação Getúlio Vargas, variou 0,1 ponto em dezembro para 93,9 pontos, acomodando em níveis próximos aos observados antes da pandemia. A média do índice no quarto trimestre de 2020 (94,3 pontos) é 6,6 pontos maior do que a média do terceiro trimestre de 2020 (87,7 pontos).



“A confiança do setor da construção acomodou em dezembro em um nível superior ao de dezembro de 2019, o que considerando todas as dificuldades do ano é um aspecto positivo. Vale destacar o aumento do Indicador de Evolução Recente de Atividade, apesar do maior percentual das assinalações relativas à escassez e ao custo das matérias primas. Por outro lado, as expectativas continuam se deteriorando e os empresários estão mais pessimistas do que estavam no ano passado. Além das incertezas do cenário econômico, esse pessimismo parece estar relacionado às dificuldades recentes das empresas”, observou Ana Maria Castelo, Coordenadora de Projetos da Construção da FGV IBRE.

### Índice de Confiança da Construção

(Dados de dez/11 a dez/2020, dessazonalizados)



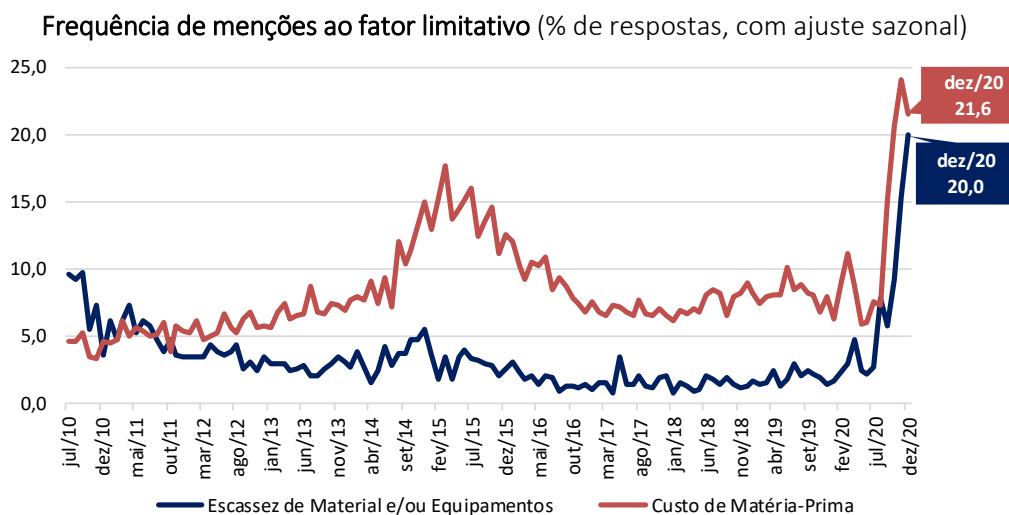
A confiança em dezembro ficou estável pois a melhora na avaliação sobre o momento presente compensou a deterioração das expectativas dos empresários para os próximos seis meses. O Índice de Situação Atual (ISA-CST) aumentou 0,9 ponto para 92,4 pontos, o maior valor desde agosto de 2014 (93,0 pontos). Os indicadores de *situação atual dos negócios* e *carteira de contratos* avançaram respectivamente 1,2 ponto e 0,6 ponto, para 94,8 pontos e 90,1 pontos.

Entretanto, Índice de Expectativas (IE-CST) diminuiu pelo segundo mês consecutivo, de 96,2 pontos para 95,5 pontos 2,9 pontos. A queda de 2,6 pontos do indicador de *tendência dos negócios* compensou o avanço de 1,3 ponto do indicador de *demandada prevista*.

O Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) variou 0,2 ponto percentual (p.p.), para 72,9%. O resultado ligeiramente positivo foi influenciado pelo aumento de 0,2 p.p. do NUCI de Mão de Obra (de 73,9% para 74,1%), já que houve recuo de 0,3 p.p. nível de atividade de Máquinas e Equipamentos (de 65,9% para 65,6%).

### Escassez e elevação de preço dos materiais

A desorganização da produção e a alta das matérias-primas têm repercutido fortemente no setor da construção. Em dezembro, entre os fatores limitativos, a escassez de material de construção alcançou 20,0% das assinalações do mês, um recorde histórico da Sondagem. Por sua vez, a elevação de preços foi assinalada por 21,6% das empresas. “Essas questões atingem todos os segmentos do setor da construção e se apresentam uma limitação adicional e com potencial crescente no processo de retomada”, avaliou Ana Castelo.



Fonte: FGV IBRE

A edição de dezembro de 2020 coletou informações de 669 empresas entre os dias 01 e 21 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Construção ocorrerá em 26 de janeiro de 2021.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Original**
jul/19	85,6	75,1	96,5	85,3	75,1	95,9	68,9%
ago/19	87,6	77,6	98,0	87,4	77,6	97,7	69,6%
set/19	87,6	77,6	97,9	86,6	77,6	96,1	69,4%
out/19	88,2	78,9	97,9	86,6	78,9	94,8	70,1%
nov/19	89,4	81,3	97,9	87,9	81,3	95,1	70,5%
dez/19	92,1	82,6	101,8	91,3	82,6	100,4	71,9%
jan/20	94,2	84,3	104,2	95,8	84,3	107,3	70,9%
fev/20	92,8	86,7	99,0	94,3	86,7	102,0	70,6%
mar/20	90,8	86,3	95,5	91,6	86,3	97,1	69,6%
abr/20	65,0	70,9	59,9	65,2	70,9	60,7	57,6%
mai/20	68,0	66,8	69,7	68,4	66,8	71,0	61,7%
jun/20	77,1	71,5	83,2	76,8	71,5	82,9	68,0%
jul/20	83,7	76,0	91,7	83,2	76,0	91,1	69,9%
ago/20	87,8	81,8	94,1	87,5	81,8	93,6	73,5%
set/20	91,5	86,4	96,8	90,5	86,4	95,0	72,1%
out/20	95,2	91,5	99,1	93,7	91,5	96,1	74,5%
nov/20	93,8	91,5	96,2	92,2	91,5	93,2	72,7%
<b>dez/20</b>	<b>93,9</b>	<b>92,4</b>	<b>95,5</b>	<b>93,1</b>	<b>92,4</b>	<b>94,0</b>	<b>72,9%</b>

\* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre agosto de 2010 e julho de 2015.

\*\* Não foi identificada presença de sazonalidade na série de NUCI da Construção.

### SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jul/20	6,6	4,5	8,5
ago/20	4,1	5,8	2,4
set/20	3,7	4,6	2,7
out/20	3,7	5,1	2,3
nov/20	-1,4	0,0	-2,9
<b>dez/20</b>	<b>0,1</b>	<b>0,9</b>	<b>-0,7</b>

### SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jul/20	-2,1	0,9	-4,8
ago/20	0,1	4,2	-4,1
set/20	3,9	8,8	-1,1
out/20	7,1	12,6	1,3
nov/20	4,3	10,2	-1,9
<b>dez/20</b>	<b>1,8</b>	<b>9,8</b>	<b>-6,4</b>

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia  
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Wagner Laerte Ardeo  
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.  
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt  
 Responsável por análise e divulgação: Ana Maria Castelo  
 Equipe Técnica: Renata de Mello Franco e Luciana Man (estagiária)  
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br  
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Construção estão disponíveis no site [www.fgv.br/ibre](http://www.fgv.br/ibre).